

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

PLANO DE ENSINO

Curso: Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

Área de Concentração: Controladoria e Contabilidade

Disciplina: Controladoria e Custos

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Professor responsável: Prof. Dr. Rodrigo Paiva Souza

1º semestre 2020

EMENTA:

Estrutura conceitual de controladoria. Planejamento estratégico. Planejamento operacional. Sistemas de controle gerencial. Custo padrão. Custeio e gestão baseada em atividades. Otimização de resultados e a teoria das restrições.

OBJETIVO:

Propiciar ao aluno condições de desenvolver uma visão crítica sobre o papel da controladoria e aplicação de diferentes abordagens e ferramentas de gestão para assegurar a otimização do resultado das organizações, apontando para oportunidades de aplicação de métodos científicos para melhor compreender e transformar empresas.

MÉTODO DE ENSINO:

Para desenvolvimento de um conjunto de habilidades e atitudes críticas, analíticas e reflexivas o método de ensino da disciplina é composto por quatro pilares: (i) **resumos de artigos selecionados**; (ii) **apresentação de seminários**; (iii) **produção de artigos autorais**; e (iv) **participação ativa em discussões de aula**.

As aulas terão início com uma breve contextualização do professor sobre o tema a ser abordado, seguido de um seminário a ser apresentado pelos alunos, com duração máxima de 90 min.

Após o seminário o professor deverá oferecer um breve feedback ao grupo apresentador, destacando os pontos fortes e fracos da apresentação. Em seguida será realizado um intervalo de 15 minutos.

Após o intervalo o professor deverá mediar um debate sobre o tema, envolvendo todos os alunos, com foco no artigo principal do tema que foi previamente resumido. O professor deverá realizar um fechamento das discussões antes do encerramento da aula.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

O critério de avaliação da disciplina é dinâmico e realizado durante todos os encontros. A avaliação final é composta pelos quatro pilares do método de ensino, com as respectivas ponderações, conforme segue:

Resumo artigos	Seminário	Produção artigo	Participação	Total
30%	30%	30%	10%	100%

1) ELABORAÇÃO DE RESUMOS DOS TEXTOS (30%)

Os alunos deverão elaborar e entregar individualmente (exceto alunos do grupo apresentador) um resumo sobre o artigo principal de cada tema, contendo de 2 a 3 páginas. O resumo deverá ser entregue até a meia noite do dia anterior à aula, por meio da plataforma Blackboard, obedecendo ao seguinte formato:

- A. **CONTEXTUALIZAÇÃO E SITUAÇÃO PROBLEMA:** Identificação do tema central do artigo, descrição do contexto do estudo e qual problema o artigo se propõe a discutir/resolver.
- B. **REFERENCIAL TEÓRICO DO ARTIGO:** Descrição dos conceitos mais importante para o estudo e a plataforma teórico (ou conjunto de conceitos relevantes) que sustenta a ideia defendida pelo autor.
- C. **MÉTODO DE PESQUISA:** Descrição do procedimento metodológico empregado pelo autor para responder ao problema proposto (ex.: quando for estudo de caso, descrever todo o procedimento).
- D. **PRINCIPAIS RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DO ARTIGO:** Descrição das principais conclusões, contribuições e limitações do artigo. Escrever com suas próprias palavras (não copiar do autor).
- E. **QUESTÕES E RESPOSTAS SUGERIDAS:** Elaborar 1 questão de pesquisa em potencial sobre o tema. Apresentar uma possível hipótese para a questão baseado.

* ALGUNS ARTIGOS SELECIONADOS ESTÃO EM FORMATO DE “ENSAIO TEÓRICO”, PORTANTO, PODERÁ NÃO CONTER CLARAMENTE ALGUNS DAS SEÇÕES APRESENTADAS

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

2) APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS DOS TEMAS DO PROGRAMA (30%)

Os alunos serão avaliados durante a preparação e apresentação dos seminários sob os seguintes aspectos:

- A. **DOMÍNIO SOBRE O TEMA:** considerando a capacidade de apresentar criticamente os principais aspectos do tema, seguindo um roteiro sugerido: Aspectos Conceituais (**O que é?**); Aspectos Práticos (**Para que serve?**); Aspectos Procedimentais (**Como fazer?**); e **Limitações no uso?**
- B. **DESENVOLVIMENTO DO TEMA:** envio da apresentação dentro do prazo combinado (1 dia antes da aula), realização de uma apresentação fluída, dinâmica e interativa, com um bom controle e distribuição do tempo proporcional entre os integrantes do grupo (até 90 min no total).
- C. **QUALIDADE DO MATERIAL APRESENTADO:** os slides devem ser didáticos, agradáveis e pouco poluídos, contendo pouco texto e muito conteúdo.
- D. **ABRANGÊNCIA E UTILIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS:** todas as referências sugeridas para o tema devem estar claramente contidas na apresentação, além de outros textos relacionados (artigos, jornais etc.)

3) DESENVOLVIMENTO DO PROJETO/ARTIGO CIENTÍFICO (30%)

Deverá ser elaborado um artigo científico em grupo ou individualmente, preferencialmente no padrão de relato tecnológico ou artigo científico, contendo entre 10 e 15 páginas.

O relato tecnológico deverá conter a seguinte estrutura (Padrão TAC):

- A. **Introdução:** Descrição de uma situação problema na qual a abordagem de gestão selecionada poderá ser aplicada (exemplo: BSC, TOC, ABC etc.), bem como descrever os objetivos da pesquisa.
- B. **Contexto Investigado:** Descrição das principais características da empresa onde a pesquisa foi desenvolvida (segmento, porte da empresa, principais características de gestão da empresa) e a oportunidade de intervenção por meio da adoção de uma ferramenta de gestão.
- C. **Procedimentos Metodológicos:** Apresentar o procedimento para realizar coleta, tratamento e análise de dados da empresa para solução da situação problema (reuniões, visitas, observações, questionários etc.).
- D. **Análise dos Resultados:** Apresentar os dados coletados e analisar os resultados criticamente, com utilização de referências bibliográficas, que possam suportar as inferências.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

E. Contribuições Tecnológica-Social: Descrever quais as contribuições relacionadas ao problema de pesquisa após a intervenção.

4) PARTICIPAÇÃO EM AULA (10%)

Neste quesito a presença é fundamental, de forma que a cada falta será descontado um ponto desta dimensão de avaliação, ou seja, cada falta reduz em 0,10 na média final da disciplina.

Durante os debates sobre os temas das disciplinas é esperado que todos os alunos se posicionem, seja para discordar de algum ponto apresentado ou concordar e acrescentar algo.

CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA	RESPONSÁVEL
1.	12/02/2020	a) Método científico b) Estrutura conceitual básica da controladoria	Prof. Rodrigo Paiva
2.	19/02/2020	Planejamento estratégico – conceito e ferramentas	Grupo 1 – Fábio
3.	04/03/2020	Planejamento operacional – conceito e ferramentas	Grupo 2 – Danilo/Gisele
4.	11/03/2020	Sistemas de controle gerencial	Grupo 3 – Jéssica
5.	01/04/2020 19h00 – 20h50	Sistemas de custeio e o custo padrão.	Grupo 4 – Adriano
6.	01/04/2020 21h00 – 22h50	Custeio e Gestão baseados em atividades (ABC/M).	Grupo 5 – Charles
7.	08/04/2020 19h00 – 20h50	Otimização de resultados e a teoria das restrições	Grupo 6 – Anderson
8.	08/04/2020 21h00 – 22h50	Discussão de projetos de artigos da disciplina	Prof. Rodrigo Paiva

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA SEMINÁRIOS, RESUMOS E DISCUSSÕES:

TEMA 01:

a) MÉTODO CIENTÍFICO

1. MATALLO JUNIOR, H. (1994). **A problemática do conhecimento**. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de.(Coord) Construindo o saber. Metodologia científica: fundamentos e técnicas.
2. Larios-Gómez, E., Ramírez, J. M., & Rodríguez, S. E. (2017). Pesquisa de mercado em marketing, análise comparativa com o método científico da epistemologia das ciências de gestão. *Revista de Administração da Unimep*, 15(4), 179-204.

b) ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTROLADORIA

1. Borinelli, M. L. (2006). *Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática*(Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

TEMA 02: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – Conceito e Ferramentas

1. **(Elaborar resumo)** Erhart, R., Mahlendorf, M. D., Reimer, M., & Schäffer, U. (2017). Theorizing and testing bidirectional effects: The relationship between strategy formation and involvement of controllers. *Accounting, Organizations and Society*, 61, 36-52.
2. Dibrell, C., Craig, J. B., & Neubaum, D. O. (2014). Linking the formal strategic planning process, planning flexibility, and innovativeness to firm performance. *Journal of Business Research*, 67(9), 2000-2007.
3. Eppler, M. J., & Platts, K. W. (2009). Visual strategizing: the systematic use of visualization in the strategic planning process. *Long Range Planning*, 42(1), 42-74.
4. Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (1992). The balanced scorecard: measures that drive performance. *Havard Business Review*, 71-79.

TEMA 03: PLANEJAMENTO OPERACIONAL – Conceito e Ferramentas

1. **(Elaborar resumo)** V. K., Eggleton, I. R., & Leong, M. K. (2006). The multiple roles of participative budgeting on job performance. *Advances in accounting*, 22, 67-95.
2. Frezatti, F., Beck, F., & da Silva, J. O. (2013). Percepções sobre a criação de reservas orçamentárias em processo orçamentário participativo. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 7(4).
3. Oyadomari, J. C. T., Afonso, P. S. L. P., Dutra-de-Lima, R. G., Mendonça Neto, O. R. R., & Righetti, M. C. G. (2018). Flexible budgeting influence on organizational inertia and flexibility. *International Journal of Productivity and Performance Management*, (just-accepted), 00-00.

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

TEMA 04: SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL

1. **(Elaborar resumo)** Chenhall, R. H., & Morris, D. (1986). The impact of structure, environment, and interdependence on the perceived usefulness of management accounting systems. *Accounting Review*, 16-35.
2. Abernethy, M. A., & Lillis, A. M. (1995). The impact of manufacturing flexibility on management control system design. *Accounting, Organizations and Society*, 20(4), 241-258.
3. Coller, G., Frigotto, M. L., & Costa, E. (2018). Management control system and strategy: the transforming role of implementation. *Journal of Applied Accounting Research*, 19(1), 141-160.

TEMA 05: SISTEMAS DE CUSTEIO E O CUSTO PADRÃO.

1. **(Elaborar resumo)** Cheatham, C. B., & Cheatham, L. R. (1996). Redesigning cost systems: Is standard costing obsolete?. *Accounting Horizons*, 10(4), 23.
2. Rao, M. H., & Bargerstock, A. (2011). Exploring the Role of Standard Costing in Lean Manufacturing Enterprises. *Management Accounting Quarterly*, 13(1), 47-60.
3. KPMG (2010). Standard costing Insights from leading companies. CIMA Financial Management Reports.
4. Hsu, S. H., & Qu, S. Q. (2012). Strategic cost management and institutional changes in hospitals. *European Accounting Review*, 21(3), 499-531.
5. Uyar, A., & Kuzey, C. (2016). Does management accounting mediate the relationship between cost system design and performance?. *Advances in accounting*, 35, 170-176.
6. Martins, E. Contabilidade de Custos (livro texto). São Paulo: Atlas, 2010.

TEMA 06: CUSTEIO E GESTÃO BASEADA EM ATIVIDADES (ABC/M).

1. **(Elaborar resumo)** Cooper, R., & Kaplan, R. S. (1991). Profit priorities from activity-based costing. *Harvard business review*, 69(3), 130-135.
2. Gosselin, M. (1997). The effect of strategy and organizational structure on the adoption and implementation of activity-based costing. *Accounting, organizations and society*, 22(2), 105-122.
3. Kaplan, R. S., & Anderson, S. R. (2003). Time-driven activity-based costing. *Available at SSRN 485443*.

TEMA 07: OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS E A TEORIA DAS RESTRIÇÕES

1. **(Elaborar resumo)** Gupta, M. C., & Boyd, L. H. (2008). Theory of constraints: a theory for operations management. *International Journal of Operations & Production Management*, 28(10), 991-1012.
2. Souren*, R., Ahn, H., & Schmitz, C. (2005). Optimal product mix decisions based on the theory of constraints? Exposing rarely emphasized premises of throughput accounting. *International Journal of Production Research*, 43(2), 361-374.
3. Linhares, A. (2009). Theory of constraints and the combinatorial complexity of the product-mix decision. *International Journal of Production Economics*, 121(1), 121-129..